

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

2019 - 2022

A UMP considera que o plano estratégico adotado é uma ferramenta de gestão que se destaca pela sua metodologia, rigor, adaptabilidade, eficácia e eficiência.

O plano estratégico, permitiu-nos estabelecer metas, eleger recursos, colocar as ações em prática, contribuindo assim para uma tomada de decisão mais assertiva. Igualmente procurou-se que o cumprimento dos objetivos, estabelecidos no plano estratégico, fossem alcançados com eficácia e de forma eficiente, contribuindo assim para o sucesso, não só da UMP, mas do movimento mutualista nacional como um todo.

Numa primeira fase de construção do plano estratégico, realizou-se uma análise do cenário envolvente, onde estamos e onde pretendemos estar nos próximos 3 anos, sistematizando a informação recolhida numa matriz de análise swot.

Trabalhando em conjunto, o Conselho de Administração e os colaboradores da UMP, traçaram os objetivos e delinearão as estratégias, bem como as correções e desvios que pudessem vir a ser necessários para o cumprimento dos mesmos.

Na definição destes objetivos foi considerado o papel de todos os participantes, procurando envolver todos os elementos na sua definição.

Após a definição dos objetivos foram então delineados os planos de ação. Na construção dos planos de ação teve-se em conta as tarefas e responsabilidades de cada um dos elementos, de forma a que estes diferentes planos pudessem ser executados como um todo.

Procurando a assertividade do plano estratégico, foi também elaborado um cronograma, definindo prazos de execução e de entrega de cada uma das atividades a desenvolver. Consideramos que um plano só faria sentido se tivesse um início, um meio e um fim. A construção do cronograma possibilitou-nos conhecer o ponto exato onde nos encontramos a cada momento, permitindo-nos então traçar estratégias para os desvios que se possam verificar durante a sua execução.

A definição e a inclusão no plano estratégico de uma análise SWOT, permitiu-nos desde o ponto de partida, definir as estratégias de acordo com as quais o nosso plano foi orientado e que passamos a indicar:

Estratégias Ofensivas

1. Participar de forma assertiva e sedutora nos organismos, garantindo que os fundamentos do mutualismo estão presentes em todas as políticas
2. Alargar a oferta para as associadas atuais e potenciais
3. Desenvolver novas modalidades associativas para a população sénior e júnior, com comunicação direcionada para as pessoas dos 35 aos 65 anos

Estratégias Reativas

1. Credibilizar as modalidades associativas existentes (conteúdos vivenciais / testemunhais)
2. Rentabilizar os talentos já existentes ao nível da gestão administrativa e financeira, comunicação, informática e assessoria

Estratégias Adaptativas

1. Atualizar e clarificar estrutura orgânica e funcional - atrair novos talentos de gestão (gestão estratégica, gestão de pessoas, empreendedorismo e inovação)
2. Apostar na formação e desenvolvimento dos RH que gravitam no e em torno do movimento
3. Participar proativamente na dinamização das políticas sociais e de desenvolvimento nacionais e internacionais (incluindo apresentar estrategicamente candidaturas a fundos públicos, nacionais e internacionais)

Estratégias Defensivas

1. Aproximar e apoiar os dirigentes mutualistas na modernização e revitalização dos seus programas de intervenção
2. Disponibilizar ferramentas e comunicação e gestão para as associadas